

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas (Teórica: 20 h; Prática:20 h)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Música e seus fundamentos: Propriedades do som, apreciação musical, composição musical, História da Arte na Idade Moderna: Renascimento, Barroco, História da Arte Contemporânea: Neoclassicismo, Impressionismo, Arte no Brasil no Século XIX; Projeto Integrador.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	
Compreender a arte como um conhecimento que engloba o fazer e o apreciar artístico e estético, contextualizados na história e na sociedade humana, se propõe a entender o papel da arte na sociedade, a função social do artista e o sentido dos signos das linguagens artísticas no contexto social. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações teóricas e produções artísticas coletivas e individuais.	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar produções artísticas individuais e coletivas a partir das correntes estilísticas observadas no conteúdo programático de história da arte. ● Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas. ● Apreciar, Compreender e reconhecer em obras de arte tais como pinturas, esculturas, registros musicais , dentre outras manifestações artísticas, as diferentes correntes estilísticas no contexto da Idade média até os primeiros movimentos artísticos da arte contemporânea. 	
PROGRAMA	
1. Música e Diversidade	
1.1 Propriedades do som	
1.2 Elementos da música : Ritmo, melodia e harmonia	

<p>1.3 Música popular e música erudita</p> <p>1.4 Principais influências étnicas na formação da música brasileira.</p> <p>1.5 Composição musical</p> <p>2. História da Arte- Idade Moderna</p> <p>2.1. O Renascimento</p> <p>2.1.1. O Renascimento italiano</p> <p>2.1.2. O Renascimento fora da Itália</p> <p>2.2. O Barroco</p> <p>2.2.1. O Barroco Europeu</p> <p>2.3. Arte Pré- Cabralina</p> <p>2.4. O Barroco no Brasil.</p> <p>2.4.1. O Barroco em Minas Gerais</p> <p>3. Arte contemporânea</p> <p>3.1. Neoclassicismo</p> <p>3.2. Impressionismo</p> <p>3.3. Arte no Brasil no Séc. XIX</p> <p>4. Projeto Integrador</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Aulas expositivas para abertura de diálogos críticos seguidos de estudo dirigido de textos e obras de arte. Apreciação orientada de material didático previamente selecionado (impressos, áudio e vídeo). Práticas e experimentações artísticas. Criação, composição e práticas artísticas com foco nos conteúdos programáticos.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação se dará de forma contínua, considerando o processo formativo do aluno. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão a participação e envolvimento nas aulas , produções artísticas, trabalhos individuais e em grupo e avaliação escrita . As avaliações serão realizadas mediante notas, dividida em, no mínimo, duas notas em cada bimestre, que corresponderão às: provas escritas, relatórios, trabalhos de pesquisa individual, produções artísticas além de debates em forma de seminário.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história da arte. 18. ed. Campinas: Papirus, 2009.</p> <p>BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história das artes no Brasil. 2. ed. São Paulo: Edições PNA; Campinas: Átomo, 2008.</p> <p>FERRARI, Solange dos Santos Utuari. Encontros com arte e cultura. São Paulo: FTD, 2012.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A História da arte. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo Ganzarolli de. A Arte secreta de Michelangelo: uma lição de anatomia na Capela Sistina. 4.ed. rev.ampl. São Paulo: Arx, 2006.</p>

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte**: uma iniciação para atender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

TIRAPPELI, Percival. **Arte brasileira: arte indígena do pré-colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Nacional, 2008.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: BANCO DE DADOS	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas (Teórica: 40h; Prática: 40 h)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Teoria dos Conjuntos; Banco de Dados: Arquitetura, Componentes e Níveis de Abstração; Modelo Relacional: Elementos, Restrições e Diagrama; Linguagem SQL: DDL, DML e Programação; Projeto de Banco de Dados; Projeto Integrador.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	
Projetar sistemas de banco de dados e ter a habilidade de manipular o banco de dados usando as operações básicas: criar, apagar, atualizar e consultar.	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> ● A partir do levantamento e análise dos requisitos de um ambiente, modelar e implementar bancos de dados relacionais que ofereçam os serviços de seleção e manipulação de dados a usuários e aplicações. ● Traduzir projetos de banco de dados para linguagem SQL para construí-los em Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados. ● Estruturar e construir requisições aos dados solicitadas por usuários e aplicações, utilizando instruções da Linguagem SQL. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria dos Conjuntos <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Relação de Pertinência e de Inclusão 1.2. Tipos de conjuntos 1.3. Operações de conjuntos 2. Fundamentos de Bancos de Dados <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Bancos de Dados 2.2. Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados 2.3. Sistemas de Banco de Dados 2.4. Projeto de Banco de Dados 3. Modelo Relacional <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Conceitos Básicos 3.2. Restrições 3.3. Operações 	

<p>3.4. Normalização</p> <p>4. Linguagem SQL</p> <p>4.1. Fundamentos da Linguagem</p> <p>4.2. Definição de Dados</p> <p>4.3. Manipulação de Dados</p> <p>4.4. Consultas Básicas e Complexas</p> <p>4.5. Programação</p> <p>5. Projeto Integrador</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>SILBERCHATZ A., KORTH, H. F., SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>Machado, F. N. R. . Banco de Dados Projeto e Implementação. Saraiva Educação SA. 2014</p> <p>PostgreSQL. Documentação SQL. Disponível em: <https://www.postgresql.org/docs/current/sql.html> . Acesso em: 13 nov. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>Oracle. Documentação Oracle Database. Disponível em: <https://docs.oracle.com/cd/E12151_01/index.htm>. Acesso em: 13 nov. 2023.</p> <p>MySQL. Documentação MySQL. Disponível em: <https://dev.mysql.com/doc/>. Acesso em: 13 nov. 2023.</p> <p>Heuser, C. A. Projeto de banco de dados: Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS. Bookman Editora.2009</p> <p>Araújo, L. B. D. Fundamentos da Matemática Elementar 1.Atual. 2013</p>

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA II**Código:** 00000000000000**Número de Créditos:** 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 60 h; Prática: 20 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º **Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Sistemática e classificação dos seres vivos; Vírus, bactérias, algas, protozoários, reino das plantas e reino dos animais; Anatomia e fisiologia humana, Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Classificar e sistematizar os seres vivos, bem como familiarizar-se com as estruturas do corpo humano e seu funcionamento.

Objetivos Específicos

- Identificar as principais regras de classificação biológica dos seres vivos.
- Compreender a diversidade de seres vivos existente.
- Analisar as características gerais de vírus, bactérias, protozoários e fungos, bem como as principais doenças causadas por eles.
- Identificar as principais contribuições para biotecnologia dos estudos com vírus, bactérias e fungos.
- Analisar a diversidade de plantas e animais, suas características gerais e relações evolutivas.
- Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas características anatômicas e fisiológicas.
- Compreender os mecanismos homeostáticos atuante nos sistemas fisiológicos humanos e suas relações com a manutenção da saúde e bem-estar dos indivíduos.

PROGRAMA

1. Sistemática e classificação
 - 1.1. Fundamentos da classificação biológica
 - 1.2. Sistemática moderna
 - 1.3. Vírus e bactérias
 - 1.4. Algas, protozoários e fungos

2. O reino das plantas
 - 2.1. Diversidade das plantas
 - 2.2. Reprodução e desenvolvimento das angiospermas
 - 2.3. Fisiologia das plantas
3. O reino dos animais
 - 3.1. Tendências evolutivas nos grupos dos animais
 - 3.2. Animais invertebrados
 - 3.3. Cordados
4. Anatomia e fisiologia humana
 - 4.1. Nutrição, respiração, circulação e excreção
 - 4.2. Integração e controle corporal
 - 4.3. Revestimento, suporte e movimento do corpo
5. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas, práticas, seminários e trabalhos de pesquisa em grupos e/ou individuais. Nas aulas teóricas será dada ênfase a dinâmica de contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. Nas aulas práticas serão realizadas atividades que priorizem a construção do conhecimento por parte do aluno, através da reprodução e/ou demonstração de processos pré-definidos no saber historicamente acumulado de maneira a complementar o conteúdo teórico. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, data show e outros recursos audiovisuais, textos, vidrarias e/ou equipamentos laboratoriais.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação como, participação e assiduidade nas aulas e discussões, avaliações escritas (provas) e práticas, trabalhos de pesquisa e relatórios de atividades práticas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia Moderna**. Vol.2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

SILVA JUNIOR, C. da; SASSON, S.; CALDINI JUNIOR, N. **Biologia**. Vol. 2. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. V.2. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia: volume único**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UZUNIAM, A.; BIRNER, E. **Biologia para um planeta sustentável**. Volume Único. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2017.

PAULINO W. R. **Biologia – volume único**. 10ª edição. Editora Ática, 2008. 480p.

SILVA JÚNIOR, C. da; SASSON, S. **Biologia - Volume Único**. Editora: Saraiva, 2005.

SOARES, J. L. **Biologia no Terceiro Milênio 3** - Seres Vivos, Evolução, Ecologia.
Editora: Scipione. 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO WEB I**Código:** 00000000000000**Número de Créditos:** 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 40 h; Prática: 40 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Linguagens de marcação; HTML: Estrutura, Semântica, Elementos, Boas práticas, Multi Page Websites; CSS: Especificidade, Seletores, Elementos, CSS Resets, Media Queries; Browser: Ferramentas do desenvolvedor; Posicionamento: Box model, Posicionamento com floats, Grids; Framework Web, CSS responsivo, Grid responsivo; Ciclo de desenvolvimento versionado: Controle de versões, Ferramentas de versionamento, Branching e tracking, Correção de erros; Linguagens front-end Web: Introdução ao DOM, Manipulação do DOM, Eventos; Persistência de dados com servidores back-end: TCP/IP, HTTP, HTTP Requests, API's Web, CRUD e RESTful API; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Projetar e construir páginas Web interativas observando as boas práticas de construção e formatação de seu elementos, além aprender sobre a integração destes elementos com serviços externos a partir do auxílio de linguagem de programação Web. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações técnicas e trabalhos práticos de desenvolvimento.

Objetivos Específicos

- Conhecer e identificar os diversos elementos da construção de interfaces Web de modo a fazer uso de tais elementos de forma eficiente na construção de projetos.
- Construir interfaces Web utilizando modelos e métodos consolidados pela indústria.
- Ser exposto ao que há de novo na área, tanto na construção quanto na manutenção e progressão de softwares online, de modo a acentuar a progressão profissional do docente.
- Aprender a analisar e atender requisitos de usuário, assim como implementar tais requisitos, objetivando um maior encaixe do docente no mercado de trabalho.

PROGRAMA

1. Linguagens de marcação
 - 1.1. Introdução ao HTML
2. HTML

- 2.1. Estrutura
- 2.2. Semântica
- 2.3. Elementos
 - 2.3.1. Elementos block e inline
 - 2.3.2. Aninhamento
 - 2.3.3. Elementos de texto
 - 2.3.4. Elementos de estrutura
 - 2.3.5. Hyperlinks
 - 2.3.6. Listas
 - 2.3.7. Elementos de Media
 - 2.3.8. Tabelas
 - 2.3.9. Formulários
- 2.4. Boas práticas
- 2.5. Multi Page Websites
3. CSS
 - 3.1. Especificidade
 - 3.2. Seletores
 - 3.3. Cores
 - 3.4. Comprimentos
 - 3.5. Tipografia
 - 3.6. Background e Gradientes
 - 3.7. CSS Resets
 - 3.8. Media Queries
4. Browser
 - 4.1. Ferramentas do desenvolvedor
5. Posicionamento
 - 5.1. Box model
 - 5.2. Posicionamento com floats
 - 5.3. Grids
6. Framework Web
 - 6.1. Introdução e Instalação
 - 6.2. CSS responsivo
 - 6.3. Grid responsivo
7. Ciclo de desenvolvimento versionado

- 7.1. Controle de versões
- 7.2. Ferramentas de versionamento
- 7.3. Branching e tracking
- 7.4. Correção de erros
- 8. Linguagens front-end Web
 - 8.1. Bibliotecas de desenvolvimento front-end
 - 8.2. Introdução ao DOM (Document Object Model)
 - 8.3. Manipulação do DOM
 - 8.4. Eventos
- 9. Persistência de dados com servidores back-end
 - 9.1. TCP/IP, HTTP
 - 9.2. HTTP Requests
 - 9.3. API's Web
 - 9.4. CRUD e RESTful API
- 10. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MILETTO, Evandro Manara; DE CASTRO BERTAGNOLLI, Silvia. **Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP-Eixo: Informação e Comunicação-Série Tekne**. Bookman Editora, 2014.
- TONSIG, Sérgio Luiz. **APLICAÇÕES NA NUVEM-COMO CONSTRUIR COM HTML5, JAVASCRIPT, CSS, PHP E MYSQL**. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna Ltda, 2012.
- SILVA, Maurício Samy. **Fundamentos de HTML5 e CSS3**. Novatec Editora, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LEMAY, Laura; COLBURN, Rafe; TYLER, Denise. **Aprenda a criar páginas WEB com HTML e HHTML em 21 dias**. Pearson education do Brasil, 2002.
- LOUDON, Kyle. Desenvolvimento de grandes aplicações Web. **Revista Telfract**, v. 1, n. 1,

2018.

ZEMEL, Tércio. **Web Design Responsivo: páginas adaptáveis para todos os dispositivos.** Editora Casa do Código, 2015.

HAYERBEKE, Marijn. **Eloquent javascript: A modern introduction to programming.** No Starch Press, 2014.

RAUSCHMAYER, Axel. **Speaking JavaScript: An In-Depth Guide for Programmers.** " O'Reilly Media, Inc.", 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas (Teórica: 10 h; Prática: 30 h)	
Pré-requisitos: -	Ano: 2º Nível: Médio
EMENTA	
Conhecimento sobre o corpo; Lutas; Esportes de invasão; Dança; Projeto Integrador.	
OBJETIVO	
<p>Objetivo Geral Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas além de experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais; ● Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de invasão; ● Experimentar e fruir esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento sobre o corpo. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Anatomia humana; 1.2. Capacidade física; 1.3. Cinesiologia; 1.4. Postura corporal; 1.5. Distúrbios da imagem corporal. 2. Lutas. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Lutas no contexto comunitário e regional; 2.2. Lutas no Brasil e no Mundo; 2.3. Lutas indígenas e africanas; 2.4. Jogos de combate; 2.5. Princípios das lutas. 3. Esportes de rede divisória. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Badminton; 3.2. Tênis de mesa; 3.3. Tênis; 	

- 3.4. Futmesa.

- 4. Esportes de invasão Basquetebol.
 - 4.1. Regras básicas;
 - 4.2. Fundamentos técnicos;
 - 4.3. Concepções táticas;
 - 4.4. Histórico
 - 4.5. Evolução do esporte.

- 5. Esportes de invasão Frisbee.
 - 5.1. Regras básicas;
 - 5.2. Fundamentos técnicos;
 - 5.3. Concepções táticas;
 - 5.4. Histórico e evolução do esporte.

- 6. Dança.
 - 6.1. Danças regional e comunitária;
 - 6.2. Dança no Brasil e no Mundo;
 - 6.3. Dança de matriz africana e indígena;
 - 6.4. Danças folclóricas;
 - 6.5. Danças de salão e urbanas.

- 7. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

Na tematização teórica dos conteúdos o enfoque será na exposição dialogada. Na tematização prática dos conteúdos, o centro das ações será na metodologia ativa, valorizando as experimentações e a reflexão sobre ação no desejo de produzir materiais voltados para o conhecimento dos conteúdos.

AVALIAÇÃO

A avaliação assumirá um caráter diagnóstico, processual e formativo para melhor analisar o nível de desenvolvimento do aluno e a formação do conhecimento.

Avaliação conceitual, por meio de avaliação escrita dos conteúdos do semestre;

Avaliação atitudinal dos estudantes, amparados na observação das aulas práticas, valorizando a participação efetiva e ativa dos estudantes;

Avaliação procedimental dos estudantes, avaliando a construção de novos jogos e brincadeiras, como também, na vivência das experimentações das manifestações corporais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; ANDRADE, Irene Conceição. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13ª Ed.

São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Carmem Lúcia et al. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STIGGER, Marco Paulo. Educação Física, Esporte e Diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FERREIRA, Vanja. Educação Física, Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

TEIXEIRA, H. V. Educação Física e Desportos. São Paulo: Saraiva, 2013.

BARBANTI, Valdir J. Treinamento Físico: bases científicas. 3ª ed. São Paulo: CLR Balieiros, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA II**Código:** 00000000000000**Número de Créditos:** 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 80 h; Prática: 0 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Calorimetria: Escalas Termométricas, Propagação de Calor, Dilatação Térmica, Calor; Termodinâmica: Lei Geral dos gases Ideias; Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Máquinas Térmicas; Ondas: Movimento Harmônico Simples, Classificação das Ondas; Ondas Sonoras e Efeito Doppler; Óptica: Fenômenos Ópticos; Espelhos e Lentes Esféricas e Funcionamento do Olho Humano; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Nesta disciplina o aluno irá aprender os conceitos da calorimetria, onde irá ser capaz de fazer conversão entre as escalas de temperatura, bem como os fenômenos associados a transferência de calor e a dilatação/contração de materiais. Ele também irá aprender as leis que regem a termodinâmica e entenderá o princípio do funcionamento de uma máquina térmica. Em seguida, serão apresentados os conceitos de oscilações e ondas, e o estudo dos fenômenos acústicos. Por fim, serão apresentados os estudos dos fenômenos ópticos, onde entenderemos o que é uma luz, os princípios de reflexão e refração, o funcionamento de espelhos e lentes, bem como se formam as imagens, e ainda entenderemos o funcionamento do olho humano e seus defeitos, além de vermos a analogia do olho com uma máquina fotográfica.

Objetivos Específicos

- Entender os conceitos da calorimetria.
- Compreender os mecanismos de transferência de calor.
- Entender como ocorrem as mudanças dos estados físicos.
- Compreender as Leis da termodinâmica e o funcionamento das máquinas térmicas.
- Interpretar os fenômenos oscilatórios e ondulatórios.
- Compreender os fenômenos acústicos.
- Entender os fenômenos ópticos e o funcionamento dos espelhos e lentes.

- Compreender o funcionamento do olho Humano.

PROGRAMA

1. Calorimetria

- 1.1. Definição de Temperatura.
- 1.2. Medida de temperatura e a Lei zero da Termodinâmica.
- 1.3. Conceito de calor.
- 1.4. Mecanismos de transferência de calor.
- 1.5. Variação de temperatura.
- 1.6. Mudança de estado físico.
- 1.7. Dilatação e contração térmica.

2. Termodinâmica

- 2.1. O que é um gás.
- 2.2. Transformações termodinâmicas.
- 2.3. Lei dos gases Ideais.
- 2.4. Modelo molecular de um gás.
- 2.5. Termodinâmica e Revolução Industrial.
- 2.6. A Primeira Lei da Termodinâmica.
- 2.7. A Segunda Lei da Termodinâmica.
- 2.8. Ciclo de Carnot.
- 2.9. Entropia.
- 2.10. Máquinas Térmicas.

3. Oscilações, Ondas e Acústica

- 3.1. Movimento oscilatório e vibratório.
- 3.2. Movimento Harmônico Simples (MHS).
- 3.3. Pêndulo Simples.
- 3.4. Análise energética de um sistema massa-mola
- 3.5. Movimento Harmônico Amortecido
- 3.6. Pulso e onda.
- 3.7. Classificação das ondas.
- 3.8. Fenômenos Ondulatórios.
- 3.9. Ondas Sonoras.
- 3.10. Qualidade Fisiológica do Som.
- 3.11. Efeito Doppler.

3.12. Sons musicais.

4. Óptica

4.1. Modelos para a Luz.

4.2. Reflexão da luz: Tipos e Leis.

4.3. Espelhos: Planos e esféricos.

4.4. As cores.

4.5. Refração da luz.

4.6. Leis da refração.

4.7. Reflexão total da luz.

4.8. Dispersão da luz.

4.9. Lentes esféricas.

4.10. Distância focal e vergência de uma lente.

4.11. Formação de imagens com lentes esféricas.

4.12. Equação das lentes.

4.13. Instrumentos ópticos.

4.14. Funcionamento do olho humano.

4.15. Defeitos da visão.

4.16. Percepção das cores.

4.17. Olho humano e a máquina fotográfica.

5. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizada através da aplicação de provas de desempenho didático; Listas de exercícios referentes ao conteúdo abordado em sala de aula; Desenvolvimento de relatórios das atividades práticas realizadas em laboratório; Resoluções de exercícios pelos alunos em sala de aula. Serão realizadas pelo menos duas avaliações a cada etapa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física**. vol. 2. São Paulo: Moderna, 2013.

CALÇADA, Caio S.; SAMPAIO, José L. **Física Clássica**. vol. 3, 4. São Paulo: Atual, 1998.

FUKUI, Ana et al. **Ser Protagonista – Física**. vol. 2. SM, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCA, Ricardo H.; BISCUOLA, Gualter J.; BOAS, Newton V. **Tópicos de Física**. vol. 2. São Paulo: Atual, 2012.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo A. T. **Os**

Fundamentos da Física. vol. 2. São Paulo: Moderna, 2007.

KANTOR, Carlos A. et al. **Quanta Física.** vol. 2. São Paulo: Pearson, 2013.

HEWITT, Paul, **Física Conceitual.** Bookman. São Paulo, 2002.

UNIVERSITY OF COLORADO, **PhET – Interactive Simulations.** Disponível em: <
https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics>, Acesso em: 04/07/2019.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS**Código:** **Número de Créditos:** 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 80 h; Prática: 0 h)**Pré-requisitos:** **Ano:** 2º **Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Abordagem sobre o caráter reflexivo e sistemático da atitude filosófica; Discussão sobre o papel e o significado do filosofar; Contribuição da Filosofia para o desenvolvimento do senso crítico; Filosofia Antiga; Filosofia Medieval; Estudos da sociologia brasileira com foco no tema do desenvolvimento. Análise da produção sociológica realizada no Brasil acerca dos processos histórico-sociais relacionados ao desenvolvimento, desde meados do séc XX até o período contemporâneo; Projeto de Vida; Projeto integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Apresentar o surgimento da filosofia e os diversos conceitos da filosofia antiga e medieval e contribuir para o entendimento do tema do desenvolvimento a partir de perspectivas analíticas produzidas no Brasil desde meados do séc. XX até o período contemporâneo.

Objetivos Específicos

- Descrever as principais características da reflexão filosófica.
- Compreender a Filosofia como um pensamento reflexivo crítico.
- Articular teorias filosóficas e o tratamento de temas e problemas científicos, tecnológicos, éticos, políticos e socioculturais com as vivências pessoais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal, o entorno sócio-político, histórico e cultural; a sociedade científico-tecnológica.
- Compreender outras formas que a filosofia se apresenta como a indígena, africana e brasileira.
- Debater questões contemporâneas que facilitem a compreensão da realidade a partir dos problemas filosóficos destacados.
- Analisar os intérpretes do Brasil nas décadas de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr.
- Analisar os intérpretes do Brasil nas décadas no pós-1964: Darcy Ribeiro, Roberto da Matta, Florestan Fernandes.
- Compreender as noções de Identidade Brasileira e retratos da diversidade brasileira.
- Problematizar os processos de urbanização, modernização e desenvolvimento.
- Debater a acerca da participação política, direitos e democracia, relação entre o público e o privado.
- Discutir aspectos históricos acerca do “caráter nacional” e problema do

jeitinho brasileiro.

- Analisar os diversos tipos de desigualdades que formam a sociedade brasileira, como as sociais, culturais e regionais.
- Discutir as noções atuais, como a relação entre capitalismo e consumismo.

PROGRAMA

1. Filosofia antiga
 - 1.1. Filosofia Kemet
 - 1.2. Pré-socráticos
 - 1.3. Sofistas, Sócrates, Platão Aristóteles
 - 1.4. Filosofias helenísticas
 - 1.5. Período Greco-romano
2. Filosofia medieval
 - 2.1. Igreja católica
 - 2.2. Filosofia árabe
 - 2.3. Patrística
 - 2.4. Escolástica
3. Filosofia antiga e problemas contemporâneos
 - 3.1. Ciência e filosofia
 - 3.2. Retórica e democracia
 - 3.3. Lógica
 - 3.4. Religião, filosofia e tolerância
 - 3.5. Liberdade e fê
4. Contexto histórico da sociologia e sociedade brasileiras
 - 4.1. O passado colonial e o saber sociológico
 - 4.2. Formação do Estado e da Nação brasileiras
 - 4.3. O conceito de Estado, Nação, Estados nacionais, consciência nacional
5. Relação entre o Estado e sociedade
 - 5.1. Relações com o mundo do trabalho
 - 5.2. Formação da classe operária brasileira
 - 5.3. Família na História do Brasil e os modelos de família na atualidade
6. As contribuições dos principais autores da Sociologia Brasileira – década de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr
 - 6.1. Casa grande & senzala
 - 6.2. O Patrimonialismo no Brasil: relações entre o público e o privado
 - 6.3. O “Caráter nacional” e problema do jeitinho brasileiro
 - 6.4. As Desigualdades sociais, culturais e regionais da sociedade brasileira
7. As Desigualdades sociais, culturais e regionais da sociedade brasileira
 - 7.1. As desigualdades sociais , econômicas e de gênero na realidade local
 - 7.2. Os processos de urbanização, modernização e desenvolvimento regional e local
8. Projeto de Vida
 - 8.1. Dimensão pessoal
 - 8.1.1. Objetivos e Metas

<p>8.1.2. Método de Aprendizado</p> <p>8.1.3. Resolução de Problemas e Futuro</p> <p>8.2. Dimensão social</p> <p>8.2.1. Relação com a comunidade</p> <p>8.2.2. Relação com o ambiente</p> <p>8.2.3. Direitos e deveres</p> <p>9. Projeto integrador</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como: mudança de atitudes, envolvimento e crescimento no processo ensino aprendizagem, avanço na capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular materiais pedagógicos descobrindo suas características e propriedades. Para isso, sugere-se vários instrumentos de avaliação: observação e registro, entrevistas e conversas informais, autoavaliação, relatórios, testes e trabalhos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>CHAUÍ, M. <i>Iniciação À Filosofia - Volume Único</i>. 3ª ed. Editora Ática, 2016.</p> <p>BERNARDINO-COSTA, J. et al. (Org.) Decolonialidade e pensamento afrodiasfórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p> <p>BARROS, C. R. de; AMORIM, H.; MACHADO, I. J. de R. Sociologia Hoje - Volume Único. 2ª ed. Editora Ática, 2016.</p> <p>FERNANDES, Florestan. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. São Paulo: Globo, 2008. 2 Vol.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>SOUZA, Jessé (org). A invisibilidade da Desigualdade Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>CAMARGO, Orson. "Sociologia no Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/sociologia-bibliografia.htm. > Acesso em 06 de julho de 2019.</p>

SILVIA, Márcia da. **PODER LOCAL: CONCEITO E EXEMPLOS DE ESTUDOS NO BRASIL.** <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n2/a04v20n2.pdf>>

Acesso em: 04 julho 2019.

VALESE, R. et. al. **Filosofia latino-americana e brasileira.** Curitiba: Intersaberes, 2018.

LOPES, N. e MACEDO, R. **Dicionário da história da África: séculos VII a XVII.** Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MARÇAL, J.A. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil.** Curitiba: Intersaberes, 2015.

KOPENAWA, Albert e Bruce, Davi. **A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA II**Código:** 00000000000000**Número de Créditos:** 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 40 h; Prática: 40 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Globalização e redes geográficas; O continente africano no processo de globalização; A dinâmica do comércio e dos serviços; Capitalismo e Socialismo; Desenvolvimento, subdesenvolvimento e países emergentes; IDH - Índice de Desenvolvimento Humano no mundo. Espaço geográfico e meio técnico-científico-informacional. Geografia das indústrias: o processo de industrialização em diversos grupos de países; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

- Identificar e estabelecer comparações entre o processo de globalização, as condições e relações socioeconômicas e culturais de poder entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento e os fatos histórico-geográficos que motivaram os conflitos atuais.

Objetivos Específicos

- Identificar o conceito de globalização e suas características e do meio técnico-científico-informacional;
- Discutir e analisar a inserção do continente africano no processo de globalização;
- Avaliar a importância e as características das redes geográficas na constituição do espaço global;
- Analisar fatos e situações representativas das desigualdades socioeconômicas resultantes da globalização;
- Diferenciar o capitalismo do socialismo;
- Caracterizar as diferentes etapas do capitalismo e suas doutrinas teóricas e implicações na vida em sociedade;
- Conhecer a produção do espaço mundial e global, em uma perspectiva econômica e social.

PROGRAMA

1. Globalização e redes geográficas

1.1. O mundo globalizado

- 1.2. A globalização contemporânea e a constituição das redes geográficas;
- 1.3. Cultura e globalização;
2. O processo de globalização e o continente africano
 - 2.1.
 - 2.2. Ambientes de Desenvolvimento
3. Modos e meios de produção
 - 3.1. Modos de produção e espacialidades;
 - 3.2. Capitalismo comercial, industrial, financeiro e informacional;
 - 3.3. Mercantilismo, liberalismo, keynesianismo e liberalismo;
 - 3.4. O capitalismo e a divisão internacional do trabalho (DIT);
 - 3.5. Capitalismo e a construção do espaço geográfico;
 - 3.6. Capitalismo x Socialismo;
4. A dinâmica do comércio e dos serviços
 - 4.1. A era do comércio e dos serviços;
 - 4.2. Diversificação econômica e expansão dos serviços;
 - 4.3. O turismo no Brasil.
5. Mundo pós-Guerra Fria
 - 5.1. Globalização;
 - 5.2. Meio técnico-científico-informacional;
 - 5.3. Organizações internacionais;
 - 5.4. Blocos econômicos: zonas de livre-comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns;
 - 5.5. Acordos econômicos internacionais – o caso dos BRICS;
 - 5.6. Inserção africana na economia mundial;
 - 5.7. O Brasil e o cenário econômico do mundo.
6. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas da disciplina serão facilitadas e mediadas por meio do livro didático concomitante ao desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas; Realização de exercícios; Estudo dirigido a partir de textos de natureza geográfica (leitura, fichamento e discussão); Pesquisas em fontes bibliográficas tais quais, jornais, revistas e Internet entre outros; Produção de encenações teatrais; Elaboração e explanação de seminários e de debates; Exibição e análise de filmes e documentários; Utilização e interpretação de músicas; Produção de maquetes; Realização de aulas de campo e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá a partir de três formas, descritas a seguir. Diagnóstica (analítica): Conhecer e verificar os conhecimentos prévios do (a) aluno (a) e a realidade na qual o processo de ensino e aprendizagem ocorrerá; Constatar os conhecimentos, habilidades e pré-

requisitos que os estudantes possuem para a nova etapa de aprendizagem, a partir de atividades de verificação de aprendizagem discursiva individual ou em grupo e questionamentos propostos de forma oral. **Formativa (qualitativa):** Realizada ao longo do período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente e seus avanços durante cada etapa, por meio da desenvoltura do (a) aluno (a) em discutir e questionar os assuntos abordados em cada aula e sua participação como um todo (realização das tarefas de classe e casa, relacionamento interpessoal, assiduidade, pontualidade e disciplina). **Somativa (classificatória):** Classificar os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, de maneira sistematizada, de caráter quantitativo, aplicação de testes, provas e simulados objetivos; trabalhos de pesquisa bibliográfica e de campo. Resultado da participação em debates e seminários. Relatórios de aulas de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, E. **A globalização e o capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Expressão Popular, 2008, 388 p. CRUZ, R. de C. A. **Planejamento governamental do turismo: Convergências e contradições na produção do espaço**. In: LEMOS, A. I. G. de; ARROYO,

LUCCI, Elian Alabi et al. **Território e Sociedade: No mundo Globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 v

M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). **América Latina: Cidade, campo e turismo**. Buenos Aires/São Paulo: CLACSO/USP, 2006. p. 337-350.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1).

DIAS, Leila Christina, SILVEIRA, Rogério Leandro de Lima (orgs.). **Redes, Sociedades e Territórios**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

HERRMANN, Paul. **A Conquista da Ásia**. 2.ed. São Paulo: Boa Leitura, s.d. 267 p.

ORTIZ, R. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ROSTOW, W. W. **Etapas do desenvolvimento econômico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA II**Código:**

0000000000000

Número de Créditos: 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 76 h; Prática: 4 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º Ano**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Pensamento iluminista e crítica ao absolutismo; Revolução francesa e colapso do absolutismo; Revoluções nas Américas: Independência dos EUA; Revolução do Haiti e Independências hispano-americanas; ciclo do ouro na América Portuguesa; contextos de Independência do Brasil; Revolução Industrial e advento do capitalismo; movimentos e organização de trabalhadores; primavera dos povos e emergências de nacionalismos europeus; a formação e a consolidação do Brasil Império; Repúblicas na América; Escravidão no Brasil Império e presença africana; economia brasileira escravista do Império e sua crise; colapso da Monarquia no Brasil; Imperialismo no século XIX; Desenvolvimento científico no século XIX, Projeto Integrador.

OBJETIVO**OBJETIVO GERAL**

- Compreender a transição da Idade Moderna para a Contemporânea, com a percepção de como os processos históricos vivenciados entre os séculos XVIII e XIX são fundamentais para a compreensão de valores e de estruturas sociais que permeiam o mundo atual e a realidade brasileira; em especial o arranjo da produção e do trabalho; as propostas políticas de organização da sociedade; as concepções do lugar da pessoa humana e sua relação com o conhecimento e com a ciência; e as desigualdades econômicas, sociais e étnicas da população brasileira.

Objetivos específicos

- Perceber como se desenvolveram as ideias iluministas, da crítica ao absolutismo e da formação de valores contemporâneos de bem comum, liberdades social e econômica e de organização política;
- Examinar o impacto dessas novas noções para a efervescência de revoluções políticas e sociais na passagem do século XVIII para o XIX e identificar os limites

e contradições da efetivação dessas ideias;

- Compreender a nova etapa da exploração colonial e escravista na América Portuguesa representada pelo ciclo do ouro e seu impacto sobre a reorganização regional, política e social do território;
- Analisar o advento do modo capitalista de produção, com a percepção das condições históricas que desencadearam a Revolução Industrial e seus desdobramentos;
- Examinar as diferentes propostas de transformação da sociedade elaboradas a partir dos mundos do trabalho e as diferentes correntes políticas originadas dessa experiência;
- Compreender os arranjos políticos, econômicos e sociais que viabilizaram a instauração do Império no Brasil e as consequências na estruturação da sociedade brasileira e na efetivação de suas desigualdades;
- Identificar os impactos da experiência escravista para a formação da sociedade nacional, seja em suas desigualdades, seja na composição de uma matriz cultural diversa, notadamente marcada pela presença africana e negra;
- Perceber os desdobramentos do desenvolvimento do capitalismo em escala mundial e a experiência imperialista ao longo do século XIX.

PROGRAMA

1. Crise do absolutismo e do sistema colonial:

- 1.1. O pensamento iluminista e a crítica ao absolutismo;
- 1.2. A Revolução Francesa e o período napoleônico;
- 1.3. Independência dos EUA, Revolução Haitiana e Independências na América Latina;
- 1.4. Ciclo do Ouro no Brasil e revoltas políticas no fim do período colonial;

- 1.5. Transferência da família real portuguesa e independência do Brasil.
2. Ascensão do capitalismo:
 - 2.1. Nascimento do capitalismo e revolução industrial;
 - 2.2. Primeiros movimentos de organização dos trabalhadores e utopias e teorias sociais;
 - 2.3. A primavera dos povos, o nacionalismo e a formação de novos estados no século XIX.
3. Américas independentes:
 - 3.1. Formação e consolidação do Brasil Império e revoltas regionais
 - 3.2. Revoltas escravas e golpe da maioria;
 - 3.3. Repúblicas da América Independente;
 - 3.4. Escravismo de africanos e negros no Brasil: condições, resistência e formação social;
 - 3.5. Economia escravista e cafeeira no Brasil império: do auge à crise.
 - 3.6. Segundo Império no Brasil: do estabelecimento à crise
4. Imperialismo, liberalismo e ideário científico:
 - 4.1. Imperialismo e desenvolvimento do capitalismo;
 - 4.2. Teorias raciais e imperialismo e cientificismo em fins do século XIX
5. Projeto Integrador.

METODOLOGIA DE ENSINO

Realização de aulas expositivas dialogadas, realização de trabalhos em grupo e individualmente; apreciação de produções culturais (filmes, músicas, obras artísticas) seguidas de debates; resolução em sala de questões abertas e de processos seletivos, com foco no ENEM. Todas as ações com foco na interação com os discentes de modo a estimular a participação, com atenção ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo do aluno, à capacidade de associação dos conteúdos trabalhados com a sua realidade pessoal, social e profissional, ao aprimoramento da elaboração e exposição em forma oral e escrita de opiniões e considerações sobre os temas debatidos.

AValiação

O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando atender o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* e o acompanhamento permanente do aluno, utilizaremos avaliações que desenvolvem técnicas ligadas à escrita, à oralidade e à interpretação de conteúdos escritos e não escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VAINFAS, Ronaldo *et al.* **História 2: ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2016.

ALENCAR, Flávio Lemos. **Bases da história da América Latina**. Curitiba: InterSaber, 2020.

JORGE GRESPAN. **Revolução francesa e iluminismo**. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINSKY, Jaime. **A Escravidão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

KI-ZERBO, Joseph (ed.). **História geral da África**. Brasília: UNESCO, 2010.

HOBSBAWM, Eric. **A Era das Revoluções (1789-1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBSBAWM, Eric. J. **A Era do Capital**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

WOOD. Ellen Meiksins. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO A ARQUITETURA DE REDES E SERVIDORES WEB

Código: 0000000000000

Número de Créditos: 4 créditos

Carga Horária Total: 80 horas (Teórica: 60 h; Prática: 20 h)

Pré-requisitos: -

Ano: 2º

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

Introdução a Redes: URL, DNS, IP; Arquitetura cliente-servidor; Modelos OSI; Padronização; TCP/IP: Camada de Aplicação, Camada de Transporte, Camada de Rede, Camada Física; Servidores WEB: Administração de servidores Linux, TCP/IP, DHCP, Acesso Remoto, Serviço WEB; Cloud Computing; Projeto Integrador.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Nesta disciplina, o estudante irá compreender o funcionamento da Internet, passando pelos componentes mais elementares como os protocolos de redes, as camadas e arquiteturas de redes, até a obtenção de noções introdutórias de administração e implementação de serviços de rede em sistemas operacionais livres.

Objetivos Específicos

- Conhecer os princípios básicos de funcionamento das Redes de Computadores.

- Diferenciar as principais arquiteturas de redes.

- Conhecer os principais protocolos da pilha TCP/IP.

- Implantar serviço WEB para navegação em sites.

- Implantar serviço de DHCP para configuração automatizada de dispositivos conectados à rede.

PROGRAMA

1. Redes de Computadores e a Internet

- 1.1. Descrição dos Componentes da Rede
- 1.2. Descrição dos Serviços
- 1.3. O que são Protocolos?
- 1.4. Classificação das Redes quanto à sua abrangência

2. Arquitetura Cliente-Servidor

3. Comutação de Circuitos e de Pacotes

4. Arquiteturas de Redes

- 4.1. Modelo OSI e Padronização
- 4.2. Arquitetura TCP/IP e a Arquitetura da Internet
 - 4.2.1. Camada Física
 - 4.2.2. Camada de Enlace
 - 4.2.3. Camada de Rede
 - 4.2.4. Camada de Transporte
 - 4.2.5. Camada de Aplicação

5. Administração de Servidores Linux

- 5.1. Visão Geral de Sistemas Operacionais Abertos
- 5.2. Configurações TCP/IP
- 5.3. Comandos básicos para Redes
- 5.4. Acesso Remoto
- 5.5. DHCP
- 5.6. WEB

6. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.. **Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem Top-down**. 5ed. São Paulo, SP: Addison Wesley, 2010.
2. TANENBAUM, Andrew S; WETHERALL, David. **Redes de Computadores**. 5a ed., São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.
3. NEMETH, E. **Manual Completo do Linux: Guia do Administrador**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. STALLINGS, William. **Redes e Sistemas de Comunicação de Dados**. 7. ed. Elsevier, 2016.
2. BEHROUZ A. Forouzan. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 4. ed. São Paulo, SP: Editora McGraw Hill, 2008.
3. BRITO, Samuel Henrique Bucke. **Serviços de Redes em Servidores Linux**. Novatec Editora, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESPANHOLA II**Código:** 0000000000000**Número de Créditos:** 2 créditos**Carga Horária Total:** 40 horas (Teórica: 40 h; Prática: 0 h)**Pré-requisitos:** -**Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Noções fundamentais das estruturas básicas da Língua Espanhola; Aplicação do idioma em situações cotidianas; Aspectos estratégicos de compreensão leitora e produção de textos em Língua Espanhola; Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana. Leitura instrumental em língua espanhola. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia, exercícios práticos.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Entende-se que o estudo de uma língua estrangeira vai além do conhecimento linguístico específico do idioma. Desta forma, através da disciplina, o estudante adquirirá não só o conhecimento linguístico como também o sociocultural dos países hispanohablantes, que lhe permitem desenvolver habilidades e competências que lhe proporcionem conhecer e respeitar o pluralismo cultural e linguístico hispânico, estabelecer relações e conhecer elementos constituintes de sua própria cultura a partir do contato com a cultura hispânica e desenvolver a autonomia e criticidade necessárias para exercer seus direitos e deveres como cidadão.

Objetivos Específicos

- Aplicar a Língua Espanhola, de forma oral e escrita, em situações de práticas sociais diversas;
- Desenvolver e/ou otimizar as competências relativas à leitura e à produção de textos pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação;
- Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países Hispanoamericanos.
- Aprimorar a habilidade de leitura em Língua Espanhola em nível básico.
- Aprimorar os conhecimentos gramaticais na Língua Espanhola e utilizá-los para interpretar textos escritos, reproduzindo as formas gramaticais apropriadas quando necessário.
- Fazer uso de estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos diversos;
- Interpretar textos na Língua Espanhola, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional.

PROGRAMA

1. CARREIRAS E PROJETOS DE VIDA

- 1.1. Funções comunicativas - Falar de planos e projetos futuros.
- 1.2. Conteúdos linguísticos: Perífrase de Futuro ir+a+infinitivo; verbos no futuro imperfecto; pronomes de complemento; conjunções de causa e consequência; conjunções y/o e regras de eufonia; Léxico: nomes de carreira e marcadores de tempo.
- 1.3. Género Discursivo: Classificados de emprego.
2. HÁBITOS ALIMENTARES
 - 2.1. Funções comunicativas - Descrever e valorizar hábitos alimentares; dar ordens e conselhos.
 - 2.2. Conteúdos linguístico: Perífrase de gerúndio: estar+gerundio. Verbos no imperativo (seu uso dentro de contextos diversos); léxico: alimentos.
 - 2.3. Género Discursivo: Guia de saúde.
3. TRANSTORNOS ALIMENTARES E CULTO AO CORPO
 - 3.1. Funções comunicativas - Descrever pessoas e coisas no passado; descrever situações ou circunstâncias de fatos no passado; comparar passado e presente.
 - 3.2. Conteúdos linguísticos: Verbos no pretérito imperfecto do indicativo; léxico: marcadores para referir-se a épocas do passado; acentuação gráfica (palavras agudas e graves).
 - 3.3. Género Discursivo: Comentário de Blog.
4. TIPOS DE ÓCIO
 - 4.1. Funções comunicativas - Falar de fatos e acontecimentos em passado recente.
 - 4.2. Conteúdos linguístico: Pretérito Perfecto; léxico: marcadores temporais que incluem o presente; acentuação gráfica (esdrújulas e sobresdrújulas)
 - 4.3. Género Discursivo: Guia de entretenimento
5. DITADURAS DA AMÉRICA DO SUL
 - 5.1. Funções comunicativas - Falar de fatos e acontecimentos pontuais do passado; falar de fatos importantes na vida pessoal e profissional de alguém.
 - 5.2. Conteúdos linguístico: Pretérito indefinido; léxico: expressões temporais para referir-se ao passado; paralelo entre pretérito indefinido e pretérito imperfecto; acentuação: palavras monossílabas.
 - 5.3. Género Discursivo: Biografia
6. CONCEITO E TIPOS DE FAMÍLIA
 - 6.1. Funções comunicativas - Descrever tipos de família; falar de relações familiares.
 - 6.2. Conteúdos linguísticos: Possessivos; artigo neutro: lo; léxico: família; acentuação de

pronomes interrogativos e exclamativos, e palavras com acentuação alternativa.

6.3. Gênero Discursivo: Álbum de família.

7. OBJETIVOS DO MILÊNIO

7.1. Funções comunicativas - Expressar desejos e possibilidades no futuro; expressar obrigação pessoal e impessoal.

7.2. Conteúdos linguísticos: Verbos no presente do subjuntivo; expressões de desejo e possibilidade; Léxico: solidariedade; heterotônicos.

7.3. Gênero Discursivo: Entrevista.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivo-dialógicas, baseadas na Leitura, análise e tradução de textos; Atividades individuais e/ou duplas; Aulas expositivas, práticas e dialogadas; Participação ativa e constante do aluno na execução das atividades para a construção do conhecimento. Como recursos didáticos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, notebook, pincel e Material de apoio (lista de exercícios). Para dar consistência ao processo de aprendizagem, serão realizadas, de maneira recorrente, atividades práticas entre os alunos e aplicação de exercícios linguísticos e pragmáticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita progressivamente a partir da participação nas aulas e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (léxico, aspectos gramaticais, ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais). Os instrumentos utilizados serão exercícios do Livro adotado para estudo, exercícios extras (TD), seminários e prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006. Disponível em: Acesso em: 21 maio 2019.

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE**. Curitiba: InterSaber, 2013. E-book. (220 p.). (Língua Espanhola em Foco). ISBN 9788582127933. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127933>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

_____. **Parâmetros Curriculares para o ensino Médio. Parte II Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. Disponível em: Acesso em: 19 maio 2019.

SIERRA, TERESA VARGAS. **Espanhol instrumental**. InterSaber. E-book. (332 p.). ISBN 9788582123454. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123454>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

SOLÉ, Isabel. **Estrategias de lectura**. Materiales para investigación educativa. Barcelona: Ed. Graó, 1992. Disponível em: <https://www.uv.mx/rmipe/files/2016/08/Estrategias-de-lectura.pdf>. Acesso em 12 julho de 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2012.

SOLÉ, Isabel. **Estrategias de lectura. Materiales para investigación educativa.** Barcelona: Ed. Graó, 1992. Disponível em: Acesso em 20 maio de 2019.

SOUZA, Marialves S. et. al. **Espanhol Instrumental.** São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2015. Disponível em: . Acesso em 19 maio de 2019.

REAL Academia Española [dicionário eletrônico]. Disponível em:<https://dle.rae.es/?w=diccionario>. 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA +**Código:** 00000000000000**Número de Créditos:** 2 créditos**Carga Horária Total:** 40 horas (Teórica: 30 h; Prática: 10 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas, estruturas linguísticas básicas da Língua Inglesa por meio da utilização de gêneros textuais de diversos domínios, desenvolvendo assim habilidades de comunicação, como a habilidade leitora por meio da aplicação de diferentes estratégias de leitura (*skimming*, *scanning*, identificação de cognatos, entre outras); Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Desenvolver as quatro habilidades comunicativas (compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita) em nível básico.

Objetivos Específicos

- Compreender a gramática da Língua Inglesa;
- Conhecer as estruturas linguísticas do inglês;
- Utilizar estratégias de leitura (língua inglesa) que auxiliam a compreensão de textos diversos de gêneros textuais de diversos domínios;
- Interpretar textos na Língua Inglesa, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção linguística (língua inglesa) oral e/ou escrita.

PROGRAMA

1. Presente Simples (Revisão);
2. Presente Contínuo;
3. Passado Simples;
 - 3.1. Verbos Regulares
 - 3.2. Verbos Irregulares
4. Passado Contínuo;
5. Presente Perfeito;
6. Sentenças Condicionais;
7. Estratégias de Leitura: Scanning e Skimming;

8. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Língua Inglesa ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o *Regulamento da Organização Didática – ROD*, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Alguns critérios a serem avaliados: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo e domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marcelo Baccarin. **Globetrekker: inglês para o ensino médio**. São Paulo: Macmillan, 2010.

SOUZA, A. G. F *et al.* **Leitura Em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental**. Disal. 2004.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. São Paulo: Martins, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês - Com CD-ROM - Nova Ortografia. Oxford: Oxford University Press, 2009.

ALMEIDA, RUBENS Queiroz de. **Read in English: uma maneira divertida de aprender inglês**. São Paulo: Novatec, 2002.

FERRO, Jeferson. **Around the world: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: IBPEX, 2012.

LAROUSSE EDITORIAL. **Inglês mais fácil para escrever – atualizado**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

MMacmillan Essential Dictionary: For Learners of American English. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA II**Código:** 0000000000000**Número de Créditos:** 6 créditos**Carga Horária Total:** 120 horas (Teórica: 120 h; Prática: 0 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Aspectos de textualidade; análise crítica dos enunciados comunicativos; aspectos normativos da Língua Portuguesa; literaturas brasileira e portuguesa; tipologias e gêneros textuais; Compreensão e interpretação de textos; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo geral**

Desenvolver competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e de escrita, nas mais variadas situações de comunicação, com vistas a garantir autonomia de interação com textos de diferentes formas de linguagem (verbais, não-verbais e híbridos), observando fatores de intencionalidade, situacionalidade, aceitabilidade, gramaticalidade e intertextualidade, tendo em vista a análise de múltiplos gêneros textuais.

Objetivos específicos

- Empregar adequadamente a variante escrita da língua portuguesa, tendo em vista as diferentes variantes de linguagem em seu contexto histórico, geográfico e sociocultural e situacional;
- Promover análises de natureza metalinguística, visando ao domínio da norma-padrão da língua portuguesa;
- Compreender as finalidades sociocomunicativas dos textos, identificando seus conteúdos temáticos, suas estruturas composicionais, seu público-alvo, suas especificidades semióticas de linguagem e seus respectivos veículos/meios/suportes de divulgação.
- Reconhecer os diferentes gêneros textuais (em suas características formais e temáticas intrínsecas) e seu uso para diferentes propósitos e contextos sociais e culturais;
- Promover a leitura e a escrita críticas, identificando, avaliando e comparando diferentes pontos de vista, visões de mundo e ideologias presentes nos textos;
- Estimular o desenvolvimento da sensibilidade estética, manejando adequadamente recursos artístico-literários e interagindo com estéticas representativas dos principais movimentos literários.

PROGRAMA

1. A linguagem do Romantismo

2. O substantivo
3. O adjetivo
4. O Romantismo no Brasil: primeira geração
5. O artigo e o numeral
6. O Ultrarromantismo: segunda geração romântica
7. O pronome
 - 7.1. anáfora e catáfora
 - 7.2. pronomes pessoais
 - 7.3. pronomes de tratamento
 - 7.4. pronomes possessivos
 - 7.5. pronomes demonstrativos
 - 7.6. pronomes relativos
 - 7.7. pronomes indefinidos
 - 7.8. pronomes interrogativos
8. O Condoreirismo: terceira geração romântica
9. Colocação pronominal
10. O verbo
11. O advérbio
12. O romance urbano – transição para o Realismo
13. A preposição e a conjunção
14. A prosa gótica
15. A interjeição
16. O Realismo e o Naturalismo
17. Morfossintaxe do período simples – sujeito e predicado
 - 17.1 Tipos de sujeito
 - 17.2 Tipos de predicado
18. Machado de Assis – o bruxo do Cosme Velho
19. Transitividade verbal: objeto direto e objeto indireto
20. O Parnasianismo no Brasil
21. O complemento nominal
22. O Simbolismo no Brasil
23. Adjunto adnominal e adjunto adverbial
24. O agente da passiva
25. Aposto e vocativo

26. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais, além da exibição de filmes que contextualizem a estética literária, conforme prevê a lei 13.006 de 2014. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento a fim de discutir também os temas transversais (Ética, Orientação sexual, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Trabalho e Consumo). A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, instigados pela curiosidade e pela pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação será dada de maneira contínua, quantitativa e qualitativa. Os alunos serão avaliados por meio de provas escritas individuais, trabalhos em grupos, seminários, pesquisa, participação, resolução de exercícios e na produção de textos de circulação social, tais como notícias, anúncios, reportagens, memes e relatórios, procurando, nessa perspectiva, envolver o *Campus* e a comunidade local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
HOUAISS, Antônio. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Parábola, 2021.

ABAURRE, Maria L. M.; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira** – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna Plus, 2015.

OLIVEIRA, Hermínio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. **Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas**. Armazém da Cultura, 2012.

RAMOS, Rogério de Araújo. **Ser Protagonista** – livro didático de língua portuguesa. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 17. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia e prosa**. São Paulo: Cultrix, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA II**Código:** 00000000000000**Número de Créditos:** 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 80 h; Prática: 0 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Trigonometria; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; ; Semelhança e triângulos retângulos; Áreas de figuras planas; Geometria espacial; Análise combinatória; Probabilidade; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar a realidade a sua volta, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, tornando o aluno apto para enfrentar os desafios das séries seguintes.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a Matemática como instrumento para ampliar conhecimentos;
- Utilizar, com eficácia, os conhecimentos matemáticos nas situações da dia-a-dia como forma de integração com o seu meio;
- Usar estruturas de pensamento que sejam suporte para o conhecimento da
- própria Matemática e de outras ciências;
- Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo;
- Ler e interpretar textos científicos e tecnológicos relacionados às questões sociais;
- Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicar esses conhecimentos na compreensão de questões do cotidiano, permitindo mudanças de comportamento;
- Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral base da formação profissional e de prosseguimento de estudos;

- Aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano.

PROGRAMA

1. Trigonometria
 - 1.1. Trigonometria do triângulo retângulo
 - 1.2. Trigonometria em triângulos quaisquer
 - 1.3. Círculo trigonométrico
 - 1.4. Relações trigonométricas
 - 1.5. Redução ao 1º quadrante
 - 1.6. Funções trigonométricas
 - 1.7. Equações trigonométricas
 - 1.8. Problemas e aplicações
2. Matrizes
 - 2.1. Tipos de matrizes
 - 2.2. Igualdade de matrizes
 - 2.3. Operações com matrizes
 - 2.4. Matriz inversa
 - 2.5. Matriz transposta
3. Sistemas Lineares
 - 3.1. Equações lineares
 - 3.2. Escalonamento de sistemas
4. Análise Combinatória
 - 4.1. Princípio fundamental da contagem
 - 4.2. Fatorial
 - 4.3. Permutação simples
 - 4.4. Arranjos simples
 - 4.5. Combinação simples
 - 4.6. Números binomiais
 - 4.7. Triângulo de Pascal
 - 4.8. Binômio de Newton
5. Probabilidade
 - 5.1. Elementos do estudo das probabilidades
 - 5.2. União de dois eventos

5.3. Probabilidade condicional

5.4. Distribuição binomial

6. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

Para fins didáticos serão utilizados os seguintes recursos, aulas expositivas dialogadas discursivas, estudo Individual ou em grupo, resolução de exercícios, leitura de textos introdutórios relacionados à matemática, exibição de vídeos e trabalhos em grupos e/ou individuais.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014. v. 2.

SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD, 2012. v. 1.

SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD, 2012. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.2**. São Paulo: Atual, 2015. v. 2.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.3**. São Paulo: Atual, 2015. v. 3.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.4**. São Paulo: Atual, 2015. v. 4.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.9**. São Paulo: Atual, 2015. v. 9.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014. v. 2.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO**Código:** 0000000000000**Número de Créditos:** 2 créditos**Carga Horária Total:** 40 horas (Teórica: 20 h; Prática: 20 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º **Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Comunicação Oficial. Linguagem formal e técnica. Estudo e produção de textos técnico-científicos, tais como: relatório, resumo, resenha, artigo, projeto e seminário; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo geral**

- Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estruturas de acordo com as condições de produção/recepção da área técnica.

Objetivos específicos

- Reconhecer a importância da leitura como princípio da produção de textos da área técnica;
- Reconhecer a importância das linguagens verbal e não verbal dos sistemas de comunicação e informação para resolução de problemas da área técnica;
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- Ampliar o vocabulário do educando, bem como sua capacidade de pensar de forma clara e objetiva, transferindo esses pensamentos para o texto;
- Estimular a expressão oral, a leitura pública dos textos produzidos pelos educandos e o debate de ideias;
- Identificar, compreender e utilizar as convenções da língua de acordo com os gêneros técnicos, reconhecendo-as como recursos que favorecem a relação dialógica entre leitor/autor;
- Ler e produzir diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos na área técnica, considerando as condições discursivas de produção;
- Ler e produzir competentemente enunciados em função dos objetivos e das condições de produção da área técnico-científica.

PROGRAMA

1. Tipos textuais;

<ul style="list-style-type: none"> 1.1. A tipologia narrativa; 1.2. A tipologia descritiva; 1.3. A tipologia injuntiva e prescritiva; 1.4. A tipologia dissertativa; 2. Comunicação e Redação Oficial; <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Características da linguagem formal e técnica; 2.2. Formatação de textos técnicos; 2.3. Estrutura do texto técnico (a construção do parágrafo); 2.4. Coerência e a coesão; 2.5. Relatório; 2.6. Resumo; 2.7. Resenha; 2.8. Artigo; 2.9. Projeto 3. Redação Científica <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Noções de Metodologia científica 4. Apresentação de trabalhos (Seminários) <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Produção de Material de apresentação; 4.2. Preparação; 4.3. Técnicas de apresentação oral. 5. Projeto Integrador
METODOLOGIA DE ENSINO
Ler e produzir textos diversos da área técnica e científica. Abordar as produções textuais técnicas nos Laboratórios de Redação. Realizar oficinas de Produção Textual de forma individual e /ou em grupo. Produção efetiva de textos.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, com a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diários de leitura e projetos de pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AZEREDO, J. C. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Parábola Editorial: 2021.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . In: Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . Atlas, 2023.
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade . São Paulo: Parábola, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro, 2023.
COSTA VAL, M. Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
FIGUEIREDO, Adriana; GRACIOLI, Rodolfo. **Redação Para Concursos, Enem E Vestibulares: Aprenda Redação Com Lógica**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: PONTES, 2012.
OLIVEIRA, Hermínio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. **Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas**. Armazém da Cultura, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS E ANÁLISE DE PROJETO DE SISTEMAS ORIENTADO A OBJETOS

Código: 0000000000000

Número de Créditos: 6 créditos

Carga Horária Total: 120 horas (Teórica: 60 h; Prática: 60 h)

Pré-requisitos:

Ano: 2º Ano

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

Visão geral do paradigma orientado a objetos. Classes, métodos, encapsulamento, herança, polimorfismo aplicados a Java e JavaScript. Collections. Tratamento de exceções. Interface gráfica. Geração de código executável. Análise e modelagem orientada a objetos. Projeto orientado a objetos. Aplicação de ferramentas computacionais de apoio ao processo de análise e projeto de sistemas. Desenvolvimento da análise e projeto baseado em objetos de um sistema; Projeto Integrador.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Compreender o mundo real e usar a habilidade de abstração para mapeá-lo em classes e objetos a fim de construir programas que solucionem os mais variados problemas e interpretar a necessidade do usuário e mapeá-la para diagramas UML que servirão de insumo para o projeto de sistemas orientado a objetos.

Objetivos Específicos

- Compreender o paradigma de programação Orientada a Objetos;
- Diferenciar a programação estruturada da programação orientada a objetos.
- Elaborar e implementar algoritmos utilizando a orientação a objetos;
- Aplicação de conceitos de boas práticas do paradigma.
- Conhecer e compreender a utilização da UML como uma linguagem de modelagem conceitual e unificada;
- Desenvolver diagramas UML para as fases de análise, projeto e implementação de um software orientado a objetos;
- Compreender sobre as ferramentas computacionais utilizadas para análise de projeto de sistemas;

- Obter noções básicas de engenharia de requisitos.

PROGRAMA

1. Introdução ao Paradigma Orientado a objetos
 - 1.1. Visão geral
2. Tipos abstratos de dados, Classes e métodos
 - 2.1. Atributos, métodos e construtores
 - 2.2. Instanciação
 - 2.3. Atributos estáticos
 - 2.4. Modificadores de acesso
 - 2.5. Cláusula de auto referência
3. Encapsulamento
4. Herança e Polimorfismo
 - 4.1. Operador de herança
 - 4.2. Sobrecarga x sobrescrita de métodos
 - 4.3. Casting de tipos primitivos e objetos
 - 4.4. Classes abstratas
 - 4.5. Interfaces
5. Collections
 - 5.1. Listas
 - 5.2. Mapeamentos
6. Pacotes
7. Tratamento de exceções
8. Interface gráfica com JavaFx
 - 8.1. Visão geral da biblioteca GUI
 - 8.2. Eventos e Listeners
 - 8.3. Criação e gerenciamento de Layouts
 - 8.4. Gráficos e efeitos
9. Geração de artefato executável (JAR)
10. Análise de sistemas
 - 10.1. Introdução e motivação a engenharia de requisitos
 - 10.2. Fases da engenharia de requisitos
 - 10.3. Requisitos Funcionais x Não-funcionais
 - 10.4. Técnicas de levantamento de requisitos

10.5.	Gerência de Requisitos
10.6.	Unified Modeling Language (UML)
10.6.1.	Histórico, Introdução e motivação
10.6.2.	Diagrama de caso de uso
10.6.3.	Diagrama de atividades
10.7.	Templates e Elaboração de documento de requisitos
11.	Projeto e Implementação de sistemas
11.1.	Diagrama de Classes
11.1.1.	Codificação de diagramas
11.2.	Diagramas de Interação
11.2.1.	Diagrama de Sequência
11.2.2.	Diagrama de Colaboração/Comunicação
11.3.	Diagrama de Objetos
11.4.	Diagrama de Estado
11.5.	Pacotes
11.6.	Diagrama de Componentes
11.7.	Diagrama de Implantação
12.	Projeto Integrador
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial. As aulas serão ministradas com utilização de exposição dialogada, práticas de laboratório, seminários e estudos de casos.	
AVALIAÇÃO	
Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DEITEL, P., DEITEL, H. Java Como Programar . 10ª ed. Prentice Hall. 2014.	
BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML . 3ª ed. Elsevier. 2014.	
FREEMAN, E., ROBSON, E. Use a cabeça! Programação Java . 1ª ed. Alta books. 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SCHILDT, H. Java para iniciantes . 6ª ed. Bookman. 2015.	

FOWLER, M. UML Essencial : um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. Tradução de Joao Tortello. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TURINI, R. Desbravando Java e orientação a objeto – Um guia para o iniciante da linguagem. 1ª ed. Casa do código. 2014.

MACHADO, F. N. R. Análise e gestão de requisitos de software. Onde nascem os sistemas. 3ª ed. Érica. 2015.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2ª edição. Editora: Elsevier, 2010.

VASQUEZ, C. E., SIMÕES, G. S. Engenharia de Requisitos. Software Orientado ao Negócio. 1ª ed. Brasport. 2016

OLIVEIRA, B. JavaFX – Interfaces com qualidade para aplicações desktop. 1ª ed. Casa do código. 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA II**Código:** 00000000000000**Número de Créditos:** 4 créditos**Carga Horária Total:** 80 horas (Teórica: 60 h; Prática: 20 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º **Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Dispersões: soluções e colóides; Propriedades coligativas; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo Geral**

Compreender os princípios da físico-química a fim de realizar associações e cálculos pertinentes à aplicações práticas.

Objetivos Específicos

- Perceber a existência de diferentes tipos de dispersões e a diversidade na utilização delas na prática.
- Compreender os aspectos microscópicos das moléculas.
- Estudar os efeitos que solutos causam nas propriedades dos solventes em sistemas práticos.
- Entender o conceito de energia térmica que envolve as reações químicas e suas proporções.
- Aprender o conceito de velocidade das reações químicas e a possibilidade de medir a velocidade dessas transformações.
- Reconhecer a presença dos diferentes estados de equilíbrio químico atingido pelos sistemas, principalmente naqueles comuns ao dia a dia e à indústria química.
- Compreender os conceitos de equilíbrio iônico, apontando atitudes e procedimentos necessários nas situações do cotidiano.
- Assimilar a relação entre a corrente elétrica produzida a partir das reações químicas, bem como os fenômenos químicos que necessitam de energia para ocorrerem.

PROGRAMA

1. Soluções
 - 1.1. Conceitos gerais;
 - 1.2. Concentração das soluções;
 - 1.3. Diluição das soluções;
 - 1.4. Mistura de soluções.
2. Colóides e nanotecnologia:
 - 2.1. Conceituação de sistema coloidal;
 - 2.2. Propriedades dos colóides.
3. Propriedades coligativas:
 - 3.1. A evaporação dos líquidos puros;
 - 3.2. A ebulição dos líquidos puros;
 - 3.3. O congelamento dos líquidos puros;
 - 3.4. Os efeitos coligativos;
 - 3.5. A lei de Raoult;
 - 3.6. O efeito osmótico.
4. Termoquímica:
 - 4.1. A calorimetria na química;
 - 4.2. Primeira Lei da Termodinâmica e Entalpia;
 - 4.3. Gráficos de entalpia;
 - 4.4. Equação termoquímica;
 - 4.5. Lei de Hess;
 - 4.6. Casos particulares de entalpia.
5. Cinética química:
 - 5.1. Velocidade média das reações químicas e estequiometria;
 - 5.2. Como as reações químicas ocorrem;
 - 5.3. O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas;
 - 5.4. O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas;
 - 5.5. Mecanismos de reação, ordem e molecularidade;
 - 5.6. O efeito dos catalisadores na velocidade das reações químicas.
6. Equilíbrios químicos homogêneos:
 - 6.1. Estudo geral dos equilíbrios químicos;
 - 6.2. Cálculos da constante de equilíbrio em termos da concentração;

- 6.3. Deslocamento do equilíbrio.
- 7. Equilíbrios iônicos em solução aquosa:
 - 7.1. Equilíbrios iônicos em geral;
 - 7.2. Equilíbrio iônico na água / pH e pOH;
- 8. Células galvânicas:
 - 8.1. Reações de oxirredução;
 - 8.2. A pilha de Daniell;
 - 8.3. Potenciais-padrão de eletrodos;
 - 8.4. Cálculo da força eletromotriz das pilhas;
 - 8.5. Previsão da espontaneidade das reações de oxirredução;
 - 8.6. Pilhas no cotidiano.
- 9. Células eletrolíticas:
 - 9.1. Eletrólise ígnea;
 - 9.2. Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes;
 - 9.3. Eletrólise em solução aquosa com eletrodos ativos;
 - 9.4. A estequiometria das pilhas e da eletrólise.
- 10. Projeto Integrador

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, José Carlos de Azambuja; ALBRECHT, Carlos Henrique; MAIA, Daltamir Justino. **Universo da química**. São Paulo: FTD, 2005.
FELTRE, Ricardo. **Química**. v.2 . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, Martha Reis. **Química**. v.2. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. **Química geral - v.2**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998

EBBING, Darrel D. **Química geral**. v. 2, 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. v.2, 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

RUSSEL. J. B.; **Química Geral**; vol. 1, Makron Books, 1996.

RUSSEL. J. B.; **Química Geral**; vol. 2, Makron Books, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: REDAÇÃO II**Código:** 0000000000000**Número de Créditos:** 2 créditos**Carga Horária Total:** 40 horas (Teórica: 20 h; Prática: 20 h)**Pré-requisitos:****Ano:** 2º**Nível:** Técnico de Nível Médio**EMENTA**

Textualidade e discurso; Cena enunciativa; Intencionalidade discursiva; Sequências textuais; coesão e coerência; Aspectos descritivos e normativos da Língua Portuguesa; Tipologias e gêneros textuais; Projeto Integrador.

OBJETIVO**Objetivo geral**

- Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estruturas de acordo com as condições de produção/recepção.

Objetivos específicos

- Reconhecer a importância da leitura como ato libertário e conseqüentemente necessário ao desenvolvimento humano;
- Reconhecer a importância das linguagens verbal e não verbal dos sistemas de comunicação e informação para resolução de problemas sociais;
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- Ampliar o vocabulário do educando, bem como sua capacidade de pensar de forma clara e objetiva, transferindo esses pensamentos para o texto;
- Estimular a expressão oral, a leitura pública dos textos produzidos pelos educandos e o debate de ideias;
- Identificar, compreender e utilizar as convenções da língua de acordo com os gêneros, reconhecendo-as como recursos que favorecem a relação dialógica entre leitor/autor;
- Ler e produzir diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos, considerando as condições discursivas de produção;
- Ler e produzir competentemente enunciados em função dos objetivos e das condições de produção.

PROGRAMA

1. Tipologia Textual;
2. A Dissertação;

<ul style="list-style-type: none"> 2.1. Tese, argumentação e proposta de intervenção; 2.2. Tipos de introdução; 2.3. Estratégias argumentativas; 2.4. Formas de intervenção (conclusão); 2.5. Coerência e coesão. <ul style="list-style-type: none"> 3. Textos Publicitários; <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Propaganda, outdoors, catálogos e panfletos, anúncios; 3.2. Produção de textos publicitários. 4. Textos Jornalísticos; <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Artigo de opinião; 4.2. Editorial; 4.3. Carta do leitor; 4.4. Crônica argumentativa. 5. Textos de participação pública; <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Carta argumentativa; 4.2. Manifesto; 4.3. Carta aberta. 6. Produção de texto para vestibular. 7. Projeto Integrador
METODOLOGIA DE ENSINO
Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados. Abordar as produções textuais nos Laboratórios de Redação. Realizar oficinas de Produção Textual de forma individual e /ou em grupo. Produção efetiva de textos.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, com a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diários de leitura e projetos de pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.
KOCH, I. V. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2013.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual: análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296p.
OLIVEIRA, H. B. de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas . Armazém da Cultura, 2012.
VIANA, A. C. Guia de Redação: escreva melhor . São Paulo: Scipione, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANTUNES, Irandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas . São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura – MEC. **Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio** – ENEM, 2009.

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2012.

COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LEITÃO, L.R. **Redação de textos dissertativos: concursos, vestibulares, ENEM**. Rio de Janeiro: Ferreira, 2011